INFORMATIVO SHEPARD

Edição N°.04

COLÉGIO Batista Shepard

DEZEMBRO 2017

WWW.BATISTA.BR

BEM VINDOS À NOVA CASA ADMINISTRATIVA!

Nova sede administrativa do Colégio abre novas salas para o ensino e melhora o atendimento de toda comunidade escolar

A manhã foi de grande expectativa no Colégio Batista Shepard, por parte de toda a direção. Depois de uma exaustiva reunião do Conselho da Convenção Batista Carioca, que se propôs a ouvir tudo que marcou a administração do Colégio, ao longo do ano de 2017, todos foram convidados para a reinauguração da antiga casa do diretor do Shepard.

A nova "Casa Administrativa" foi totalmente reformada, como afirma o pastor Alexandre Aló, atual diretor do Colégio, por uma inspiração de Deus.

A ideia para a reforma da antiga casa, surge no momento em que ele e Ana Laura Defáveri, diretora pedagógica, subiam ao restaurante, e ouviu nitidamente Deus chamar a atenção para a estrutura antiga e abandonada: – Entre!

Ele obedeceu, entrou e vislumbrou a necessidade de transformar aquele lugar, na nova sede administrativa do Colégio.

Na verdade, a demanda por um novo espaço para todo o *staff* da administração, nasce muito mais pela necessidade que a instituição de abrir novos espaços pedagógicos. As salas que então abrigavam departamentos como secretaria, tesouraria, sala de reuniões, foram todas preparadas para serem novas salas de aula, e a antiga casa do diretor, aglutinou em um só lugar, toda administração do Colégio.

A emoção foi grande em reinaugurar a casa. Para o diretor, "tudo foi ação de Deus".

A cerimônia foi emocionante, como não poderia deixar de ser.

A nova Casa Administrativa, recebeu o nome de Pastor Erotildes Malta do Nascimento, em homenagem ao último diretor que, por muitos anos, viveu neste espaço, agora, revitalizado.

Para o evento foram convidados a esposa, irmã, filhos, sobrinhos e parentes próximos do Profº Erotildes.

Cercados de emoção, a palavra foi dada ao presidente da Convenção Batista Carioca, o pastor José Maria de Souza, que lembrou ser histórico aquele momento, já que a casa completa neste ano de 2017 cem anos de construção, tendo sido levantada em 1917. Para ele foi "uma honra e é um momento histórico. Ter o privilégio de colocar esta casa em uso é algo extraordinário e a Deus damos

toda honra e toda glória".

A irmã Leila, viúva do antigo diretor, emocionada, lembrou os momentos vividos por mais de 15 anos:

A professora Leila, e o Diretor Alexandre Aló inauguram a Casa

Família do Profº. Erotildes se emociona com a homenagem

Foto da nova fachada. A recuperação total foi um sucesso

Pastores oraram na inauguração da Casa Administrativa

"É uma mistura de alegria e muita emoção. E um coração agradecido. Aqui tivemos muito trabalho e muita recompensa", afirmou a professora Leila.

A filha do casal, também em lágrimas, disse como trazia fartas lembranças sobre aquele imóvel e sobre o tempo vivido ali, suspirando para que a obra continuasse sendo feita naquele lugar.

O pastor Alexandre Aló convidou para orar o capelão Celmir Guilherme e o ex-aluno, hoje membro da diretoria da CBC, o pastor Maurício Bossois.

Depois da oração, o pastor Alexandre Aló descerrou, juntamente com a professora Leila, a placa que homenageia o professor Erotildes, dando à Casa o seu nome.

Aplausos, lágrimas e palavras emocionadas marcaram a inauguração da nova sede administrativa do Colégio Batista Shepard.

Antigos funcionários e novos, se misturaram no evento, dando o tom nostálgico e ao mesmo tempo desafiador, já que a nova Casa Administrativa dinamizará o atendimento aos pais, alunos e colaboradores.

Segundo a administradora do Colégio, Daniele Campos, a nova casa foi um grande desafio, já que era necessário usar os recursos que possuía, aliado ao prazo e uma boa dose de criatividade, com o fim de entregá-la pronta principalmente para um período importante no calendário escolar: as novas matrículas. Segundo Campos, o espaço aconchegante e adequado, proporcionará um melhor ambiente para todos.

Toda obra foi planejada pelo arquiteto Amurabe Farel e contou com a equipe de construção do Pr. Fernando Leiros.

Após a cerimônia, todos foram convidados para visitarem o ambiente interno da nova casa, com todas as mudanças que foram implantadas.

Um coquetel foi servido aos homenageados e toda a equipe pedagógica foi convidada a participar, encerrando com chave de ouro, a grande festa.

Um novo tempo e novos sonhos acontecendo.

COLÉGIO Batista Shepard

Da Sala do Diretor

UM SONHO QUE NOS FEZ CHORAR!

Um Colégio centenário constrói tradições. A preservação destas traz reconhecimento de pais que buscam mais do que conteúdos na vida de seus filhos. Outrossim, uma educação de qualidade, atualizada, diferenciada com ética, respeito, honra, acolhimento, solidariedade, ou seja, valores que a atual sociedade sente ausência. O crescimento é inevitável, e em dado momento, ficamos apertados, precisando de mais espaço para servir melhor. Onde?

Subia a colina, como em todos os dias, à hora do almoço. Em minha companhia, neste dia, a diretora pedagógica, profª Ana Laura. Falávamos sobre o Colégio e suas demandas intensas e como proporcionar mais espaços pedagógicos.

De repente, passamos em frente à antiga casa do diretor. Fechada e abandonada, aquela que outrora era sinal de vida, quando abrigou antigos diretores e por último, o Prof. Erotildes Malta do Nascimento e sua família. Na história mais recente, hospedou a educação infantil, porém, até aquele dia era apenas uma sombra entristecida do que fora há anos atrás.

Mas, o que fazer quando você ouve nitidamente a voz de Deus lhe dizer: «entre!»?

A resposta é simples e prática: entre! E foi isso que fiz, aliás, fizemos. Convidei Ana para entrar comigo. Eram escombros. Era apenas madeira, paredes e poeiras.

Surgiu ali, naquele momento, um sonho e um objetivo: reconstruir a antiga casa do diretor, para abrir mais salas para o ensino fundamental do Colégio e ao mesmo tempo abrigar todo o *staff* administrativo do Shepard.

E começamos a obedecer a Deus, sim, nitidamente percebemos que não fazer seria desobedecer a uma ordem d' Ele. Mas, por vezes, não é uma tarefa fácil ouvi-Lo e fazer o que Ele deseja. E os recursos, em tempo de tanta crise?

Foi uma questão de organização, planejamento e fé. Demos o primeiro passo, o segundo, o terceiro e diversos outros para que o novo espaço pudesse estar pronto.

Salas antigas foram dando lugar a uma nova configuração, para caber todo centro administrativo. A cada madeira recuperada, parede pintada, janela restaurada aquele sonho foi ganhando contornos de realidade e a vontade de Deus, tornando-se cada vez mais palpável diante de nossos olhos.

A casa ficou pronta. Convidamos a viúva do Profº. Erotildes, professora Leila, para a inauguração da Casa Administrativa que levou o nome do último diretor/morador.

Orações, discursos, aplausos e lágrimas compuseram o cenário repleto de emoção.

Perguntas respondidas nos fizeram chorar. Não apenas a mim, mas a muitos que estavam conosco no dia especial, em que a placa foi descerrada.

As lágrimas tornaram-se essenciais, para expressar um pouco da grande emoção de ver Deus honrando sua promessa, através de seus feitos maravilhosos. Deus projetou e fez!

Casa Administrativa, Prof. Erotildes Malta do Nascimento, novo endereço de históricas realizações.

Alexandre Aló, diretor do Colégio Batista Shepard

Conversa Pedagógica

MAIS CONECTADOS. MORE HUMANS. #changemakers.cbs

Este é o tema do Projeto Pedagógico 2018 do Colégio Batista Shepard!

Há uma situação que, em sua grande maioria, cientistas sociais, psicólogos, jornalistas e filósofos concordam: a influência decisiva da tecnologia digital transformando a vida pessoal e as relações humanas deste tempo e dos que ainda estão por vir.

O autor Kevin Kelly - articulista de publicações como Science e The New York Times - afirma: "É das raízes da tecnologia digital que se erguerão as tendências mais duradouras dos próximos 30 anos. (...) Setores consolidados cairão por terra (...). Categorias profissionais inteiras vão desaparecer, bem como o ganha pão de algumas pessoas. Novas ocupações nascerão, devendo prosperar de maneira desigual, o que **semeará inveja e desigualdade**. (...) Os maravilhosos benefícios serão **acompanhados de dor, conflito e confusão** (grifos nossos)."

E qual papel caberá à família e à escola nos próximos anos diante de afirmações como essas? O que deveremos ensinar? Que conteúdos serão realmente necessários?

Fazermo-nos perguntas como essas, e ouvir panoramas como os de Kelly, trazem-nos reflexão e angústia. Ainda não temos todas as respostas, mas certamente temos caminhos a percorrer. E o que pretendemos fazer com nosso Projeto 2018, é apontar e começar a trilhar alguns desses caminhos:

- Utilizar os conhecimentos e benefícios das tecnologias em rede para reforçar laços e motivar a convivência pessoal e concreta, não apenas a virtual;
- Consolidar virtudes humano-divinas como a verdade, a paciência e a bondade;
- Motivar cada aluno a ser um *changemaker*, ou um "agente de mudança", aquele que será capaz de, diante das dificuldades, suplantá-las e agir de modo sábio, solidário e justo.

Deus nos criou seres relacionais e é na convivência com o outro que experimentamos emoções, rimos, choramos, indagamos, respondemos, silenciamos, falamos... Somos ainda seres que necessitam con-viver para nos enxergar como humanos e isso transcende todos os tempos.

Podemos ser MAIS CONECTADOS, sem deixar de ser MORE HUMANS. A mudança está em nossas mãos.

#changemakers.cbs.

Ana Laura Defáveri, Diretora Pedagógica/Vice-Diretora.

1 Referência nos temas tecnologia e futuro, autor de títulos como Inevitável e Para onde nos leva a tecnologia.

2 Kelly, Kevin. Inevitável: as 12 forças tecnológicas que mudarão o nosso mundo; trad. Cristina Yamagami. São Paulo: HSM, 2017.

Expediente

Diretor: Pastor Alexandre Aló **Revisão:** Ana Laura Defáveri **Jornalista Responsável:** Wellison Magalhães
Fotografia: Ana Elizabeth, Gabriel Graciliano (foto Profa. Ana Laura Defáveri) e Wellison Magalhães / *Colégio Batista Shepard – Rua José Higino, 416 – Tijuca Telefone – (21) 2105-0555.* **Diagramação:** W.Books Editorial

DESENHANDO, ESCREVENDO E CRIANDO

"Comecei a escrever aos 11 anos. Hoje, com mais de 7 livros publicados, e diversos tantos textos espalhados por aí, percebo o quanto o primeiro passo foi importante nessa parte da minha carreira". Esta é a declaração do jornalista Wellison Magalhães Paula, que colabora na área de assessoria de imprensa do Colégio Batista Shepard.

Escrever tem ligação direta com o prazer e o hábito de ler.

Foi pensando assim que a equipe pedagógica do segmento pensou num concurso de desenho e redação.

O evento aconteceu no dia 06 de novembro, e protagonizou momentos de intensa alegria, e não menos orgulho, tanto dos alunos, quanto de toda área pedagógica do 1º segmento.

"Quando somos envolvidos pelo fantástico mundo da literatura infantil, temos desdobramentos, descobertas de ilustrações belíssimas", afirma a coordenadora Carine Amaral.

Os números confirmam o êxito do evento. Segundo a coordenação, foram 490 alunos envolvidos desde o Maternal 2 até ao 5º ano do Fundamental 1.

O concurso trouxe trabalhos artísticos variados, bem como redações que respeitaram o tema proposto "Cidadãos do mundo, defensores da paz. Missão Natureza".

Na foto, alunos participantes do concurso e suas obras foram expostas

Para Carine, houve um grande empenho por parte dos alunos, e uma criatividade encantadora, nos desenhos e nas redações.

Prêmios, certificados, fotos e muitos aplausos foram experimentados

Os trabalhos seguiram um padrão rígido: coerência com o tema, originalidade e criatividade, clareza e coesão no desenvolvimento das ideias, ortografia, pontuação e gramática do texto, propriedade e variedade de vocabulário além de organização do trabalho. Tudo pensando no desenvolvimento dos alunos.

Na semana em que o concurso foi realizado, o Colégio Batista Shepard recebeu a ilustre visita de Mig Mendes (Entrevista na página 7), que trabalha com desenhos de humor ilustrações infantis, projetos de literatura infantil e histórias em quadrinhos. Mig colabora com Ziraldo e sua equipe na criação e na ilustração de gibis, tiras de jornal e livros do Menino Maluquinho.

Mig participou de uma roda de conversa com os alunos, que ficaram encantados com o cartunista. Ele inspirou os pequenos estudantes, falando sobre seu processo de criação.

O Batista Shepard tem investido no processo criativo de seus alunos. «Movimentos como este incentivam o prazer pela leitura à valorização do processo criativo explorando diversas possibilidades de cores e texturas, além de estimularem o desenvolvimento de competências como: consciência fonológica, aptidões de fala e linguagem, assim como o desenvolvimento motor e linguístico, que preparam para o desenvolvimento da leitura e escrita», conclui a coordenadora Amaral.

COLÉGIO Batista Shepard

UNIFORMES ESCOLARES E PROFISSIONAIS

Fabricação própria de uniformes escolares, moda, praia e fitness. Aplicamos logomarcas com bordado, Silk, Transfer e Sublimáticos.

Rua Carlos de Vasconcelos, 155—Sl. 204—Tijuca

Telefone - 3234-6397 www.maresais.com.br

MAR & SAIS

MOSTRA REÚNE CENTENAS DE PESSOAS

Uma bicicleta que gera energia, um ar-condicionado que reaproveita a água ou ainda maquetes que mostrem cidades mais organizadas. Estes são pequenos exemplos de como a Mostra de Ciências Integradas (MCI) realizada na área interna do Batista Shepard, não apenas reuniu centenas de pessoas, num dos maiores públicos dos últimos anos, como conseguiu trazer à tona, mais uma vez, boas ideias para transformar o mundo e torná-lo melhor.

A MCI acontece no período bienal. O próximo se dará em 2019, com a participação de toda a comunidade escolar. Para o ano de 2018, o Colégio realizará outro projeto denominado de "Feira de Tradições Culturais – FTC".

O planejamento para este evento pedagógico é feito com muita antecedência, normalmente no fim do ano anterior. Todo o calendário é pensado com o fim de promover esta que é uma grande culminância do ano letivo e conta com a participação de toda equipe técnico-pedagógica do Colégio, e é toda ela sendo desenvolvida pelo corpo docente e discente da instituição. Além disso, a direção pedagógica da instituição e todo o *staff* administrativo apoia o evento.

A casa ecológica foi desenvolvida toda em bambu. Houve um grande número de visitas

Para diretora pedagógica e vice diretora, Ana Laura Defáveri, esse evento é o que mais movimenta em número de pessoas, o Colégio, porque reúne centenas delas, mas vai além, "ele coloca todo mundo junto, no mesmo lugar. O Batista Shepard tem essa vocação de receber bem e abraçar as pessoas".

Para este ano, o tema da Mostra foi «Cidadãos do Mundo defensores da paz», com a #Missão Natureza. A discussão foi sobre como podemos ter um mundo melhor e como cada aluno pode ser um agente que transforme a sociedade.

A Mostra é multidisciplinar, mas algumas disciplinas lideram os trabalhos, como Ciências e Matemática no Fundamental 2 e Química, Física, Biologia e Matemática no Ensino Médio. As demais disciplinas cooperam na execução das etapas do projeto.

No release do evento, a direção pedagógica do Batista Shepard descreveu assim a necessidade da Mostra: "Os dias atuais, marcados por problemas desde o consumo irresponsável, a acelerada produção de lixo, a alimentação deficitária, a escassez e a reutilização da água até a degradação inescrupulosa dos recursos naturais brasileiros, despertou a atenção dos alunos e professores do 2º Segmento do Batista Shepard, exigindo respostas imediatas para experimentos e ações inovadoras, envolvendo questões científicas permeadas pelos temas sociais e ambientais.

O tema tem a ver com um dos objetivos do Colégio que é transformar o aluno não apenas em um bom profissional, ou capacitado para resolver questões profissionais, mas prepará-lo para assumir um papel relevante e importante na sociedade, sendo capaz de ser agente de transformação histórica.

O borboletário provocou entusiasmo e curiosidade para alunos e visitantes

GECREAR NO COLÉGIO BATISTA SHEPARD

MANHÃ - TARDE - INTEGRAL - ESTENDIDO

DESCONTO ESPECIAL PARA ALUNOS DE 03 A 14 ANOS

TRANSPORTE ESCOLAR
NÃO CONSEGUE BUSCAR SEU FILHO POR CAUSA DO TRÂNSITO OU TRABALHO? NÃO SE PREOCUPE, A GECREAR OFERECE TRANSPORTE ESCOLAR

HORÁRIOS ESTENDIDOS
NÃO PRECISA MAIS TANTA PRESSA PARA BUSCAR SEU FILHO, COM O NOVO HORÁRIO ESTENDIDO A DIVERSÃO VAI ATÉ MAIS TARDE, ATÉ AS 19H30.

CHEGA DE PACOTES
SOLUÇÕES PERSONALIZADAS. VOCÊ NÃO PRECISA MAIS COMPRAR DIÁRIAS QUE NÃO SERÃO VIÁVEIS PARA SUA FAMÍLIA. MONTE SEU PRÓPRIO CALENDÁRIO.

INSCRIÇÕES:
GECREAR.COM (21) 2294-1795

Colégio Batista Shepard
EDUCAÇÃO QUE IMPULSIONA SEU SONHO!
GECREAR

E CENTENAS DE NOVAS BOAS IDEIAS

A MCI aconteceu no dia 23 de setembro, com uma grande festa aberta a toda comunidade escolar. Cada série ficou responsável por um subtema diferente: 6º ano - Preservar é reutilizar e reciclar – Defensores da natureza; 7º ano - Reino vegetal & qualidade de vida – Defensores da natureza; 8º ano – Natureza & Saúde; 9º ano e 1ª série – Ecologia & Cotidiano; 2ª série – Ciências da Natureza & Práticas Inovadoras; 3ª série – Impacto Ambiental & Novas Práticas e ainda um projeto

Plantas, meio ambiente, natureza, foram temas recorrentes na Mostra

Interdisciplinar - Reaproveitamento da água dos condicionadores de ar para regar uma horta sustentável nos moldes da farmácia viva.

E caminhando pelos corredores do Batista Shepard, e pelas diversas salas, tudo pensado e sonhado por professores realizou-se.

Os trabalhos foram feitos com cuidado e entusiasmo por todos os alunos, com a orientação preciosa dos professores da casa.

O empenho foi tão grande que muitos alunos passaram dias e horas na preparação de suas apresentações e nos detalhes finais para o evento.

Para o professor de matemática Emerson da Silva a Mostra dá a oportunidade de levar o aluno a envolver sua família na busca e na construção do conhecimento". O professor e seus alunos trabalharam os alimentos orgânicos e não orgânicos e a importância de saber como cada um desses alimentos são produzidos.

Os trabalhos foram apresentados em salas de aula, no pátio do Colégio e em áreas abertas. Uma das sensações da Mostra foi, com certeza, a Casa Ecológica, construída em bambu. Com todo os ambientes de uma casa comum: banheiro, cozinha, quarto e sala. Os alunos apresentaram a casa a todos os visitantes, curiosos para saber como funcionaria uma residência barata e ecologicamente correta.

Para Rosana da Cunha, mãe da aluna Linda Gabriela, a MCI levou os alunos a trabalharem juntos e crescerem juntos também "eles são muito unidos", destaca ela, "eles trabalharam nessa casa com muito empenho e o que aprenderam aqui, levarão para a vida toda" completa orgulhosa.

Divididos no mesmo espaço, os alunos trouxeram à MCI um carro híbrido, que pode ser abastecido com água, através de um projeto desenvolvido por uma montadora japonesa, que trouxe o veículo para ser exibido, a pedido do Colégio.

O professor e diretor, o pastor Alexandre

Alunos de todas as idades foram estimulados a pensar na cidade

Os alunos preparam-se para fazer e apresentar os trabalhos

A Mostra trouxe um grande fluxo de visitantes ao Batista Shepard

Aló,espera que na próxima edição, o Batista Shepard já possa estar preparado para duplicar o número de participantes e visitantes.

Jovino Neto, que possui dois filhos no Shepard, estava emocionado e encantado com a Mostra: «A ideia é fantástica. O Colégio Batista Shepard está de parabéns, porque ele introduz a cidade no universo das crianças, e como é possível viver num mundo melhor, o Colégio acertou em cheio», afirmou.

Se o mundo que queremos habitar pode melhorar, por certo, a MCI trouxe muitos dados e trabalhos interessantes para se pensar nessa possibilidade. Além da beleza encantadora que a própria natureza possui.

A coordenação do evento trouxe para dentro do

Alunos, pais e visitantes interagiram em todo o tempo na Mostra

espaço do Colégio um borboletário, que teve o interesse de centenas de pessoas durante todo o dia.

As pessoas podiam entrar, permitir que as borboletas pousassem em suas mãos, tirar fotos, e este espaço encantou pais e alunos.

Um outro trabalho que encheu de orgulho, foi realizado pelos alunos do Ensino Médio, com reaproveitamento da água vinda dos aparelhos de ar condicionado. Liderados pelo professor Ramon Batista, que o desenvolveu especificamente para o Colégio.

Para Ramon, «as mudanças climáticas deixam a àgua cada vez mais escassa. A água que seria jogada fora pode ser usada para fins que não sejam de ingestão, já que não é potável». Para o professor, os alunos estão também aprendendo através da prática.

A MCI trouxe centenas de pessoas ao campus do Batista Shepard, para testemunharem a capacidade dos alunos em produzir respostas às demandas da sociedade, que necessita de mudanças radicais e ideias extraordinárias.

Podemos afirmar com segurança que as duas coisas foram possíveis encontrar aqui, tanto as mudanças radicais, quanto as ideias maravilhosas que povoaram as salas e corredores do Batista Shepard.

BoxPark ESTACIONAMENTO

BOXPARk ESTACIONAMENTO
Rua José Higino, 416
parte Colégio Batista Shepard
ESTACIONAMENTO ROTATIVO E MENSAL
24 HORAS – PREÇOS ESPECIAIS PARA EVENTOS
2576 2297 boxpark@globo.com

ARTE E MÚSICA DEBATEM A DITADURA

Alunos do Ensino Médio participaram de uma aula criativa, cantada e bem humorada para entender um período da história

Era aula, mas era teatro também. Havia alunos resistentes e professores reacionários. Música para mandar recados e outras para "caminhar e cantar". Assim pode ser resumida a aula sobre o período da Ditadura Militar, no Brasil, promovida por diversos professores do Ensino Médio.

A aula aconteceu no Auditório Love, espaço conhecido por receber peças e apresentações. Um teatro, com a capacidade para mais pessoas que muitos teatros cariocas, hoje com cerca de 350 lugares.

O movimento começou cedo, os alunos foram ocupando todo o espaço, já munidos de cartazes que, eles mesmo produziram, com dizeres que traziam à tona, a luta dos jovens na década de

Encenação com alunos e professores do Ensino Médio

1960: "Abaixo a ditadura", "Queremos liberdade", e alguns outros chavões que ficaram conhecidos à época, foram reproduzidos nesta aula (foto à direita).

O professor Wallace iniciou explicando o motivo da aula e seu objetivo, para logo depois encarnar um personagem comum no período da ditadura, um militar severo, disposto a qualquer coisa para receber informações importantes.

Profª. Wallace e Profª. Vania Neves, atuando no palco

Segundo Wallace, a ideia é sempre expor os dois lados de uma mesma história, para que os alunos possam pensar sobre o tema.

Durante as interpretações, onde alunos foram soldados, que prendiam, e outros foram torturados (foto à esquerda), músicas intercalavam trazendo à luz os acontecimentos que marcaram este momento da história do Brasil.

Canções de Geraldo Vandré, Chico Buarque, Elis Regina e até Celly Campello, animaram os alunos e os fizeram entender melhor o que aconteceu, principalmente, no final da década

Cartazes contra a ditadura ocuparam o palco do Love

de 60 e início da de 1970.

Além disso, personagens como Caetano Veloso, Herzog, Zuzu Angel também mostraram sua cara na apresentação.

Um grupo de músicos acompanhou toda a aula, tocando e cantando. Os alunos, no multimídia, exibiam as letras das canções e imagens tiradas da internet, com conteúdo histórico referente às aulas.

Para a professora Vania Neves, que interpretou a música «Estúpido Cupido», (foto centro) devidamente caracterizada, a aula tem o objetivo de trazer o aluno mais perto do que aconteceu naquele período, sem perder o conteúdo crítico.

A aula sobre o período da ditadura acontece todos os anos, com diferentes abordagens.

RECREIO CULTURAL: MÚSICA ESPECIAL

Ainda é primavera, as flores estão presentes, colorindo ainda mais os ambientes, com tons variados e uma criatividade divina, impossível de se copiar.

Em meio à natureza peculiar do Batista Shepard, é possível ouvir, embalando todo esse visual inigualável, sons afinados, ocupando os espaços com uma suavidade divinamente sugerida. Esses sons encantam as dezenas de pessoas presentes em mais um Recreio Cultural, promovido pela área de Capelania e Música do Batista Shepard.

O realizador do encontro, o músico Clarindo Junior, tem se destacado em organizar eventos, que trazem boa música no horário do recreio dos estudantes.

O som da vez foi o Quarteto de Cordas da FABAT (Faculdade Batista do Rio de Janeiro), liderado pelo músico, compositor e professor Ricardo Aigner, responsável pelos arranjos e pelo som da viola. O grupo tem ainda a participação dos músicos Maicon Correa, no violoncelo e, nos

Quarteto de cordas trouxe uma excelente variação musical

violinos, as alunas Jéssica Maiumi e Thaís Moura. Eles encantaram com um repertório vasto que incluiu arranjos de músicas internacionais e da música popular brasileira. Variou de Beatles a Milton Nascimento.

Para Clarindo, este evento emociona a todos mesmo "pelo alto nível dos músicos e da música!". Clarindo descobriu o grupo ao passar pelo campus da FABAT e ouvi-los ensaiar. "Eu fui atraído pelos sons dissonantes de uma música popular, e fiquei encantado", afirma.

Ricardo disse ter começado informalmente com o quarteto, que agora transformou-se num grupo de performance. A existência do quarteto, contudo, depende ainda de alunos com formação nos instrumentos específicos do grupo.

Eles se apresentaram pela manhã, para os alunos do fundamental 2 e ensino médio, e logo depois se apresentaram exclusivamente para os pequenos do 1º segmento.

Boa música para um tempo mais que especial!

escolinha fla FLA TIJUCA CELTA Centro de Esportes, Laze e Treinamento para Atletas
escolinha fla Escola Oficial de Futebol do Flamengo
UNIDADE TIJUCA – COLÉGIO BATISTA SHEPARD – R.JOSÉ HIGINO, 416
GRAMA SINTÉTICA – locação de campo – estrutura e atendimento de primeira telefone: 2278.9117

Mig Mendes

Miguel Mendes, ou Mig, é paulista de Jaú, onde nasceu em 1968 e se estabeleceu no Rio de Janeiro a partir de 1982. Trabalha em desenhos de humor, ilustrações infantis, projetos paradidáticos e histórias em quadrinhos. Desde 1989 colabora com Ziraldo e sua equipe na criação e na ilustração de gibis, tiras de jornal e livros do Menino Maluquinho. Alguns de outros livros feitos com Ziraldo são O Livro de Informática do Menino Maluquinho, O Livro das Mágicas do Menino Maluquinho e a coleção do Bebê Maluquinho. Fez dupla com o autor Gustavo Luiz numa série de livros infantis para primeira leitura, a coleção Doces Sabores da Leitura, além de O Lobo Maurinho e O Incrível Pipoca, todos pela Editora Melhoramentos. Dirigiu o estúdio de criação e arte Megatério de 2006 a 2012. Conquistou o primeiro prêmio de Criação de Personagens da revista Licensing Brasil em 2008. Conquistou o prêmio de melhor história em quadrinhos no Salão de Humor de Piracicaba em 1996. Lançou um ebook independente de literatura juvenil, Agência Frase Feita, em 2013. É Mestre em Comunicação pela PUC-Rio. Sua dissertação de mestrado conquistou o Troféu HQ Mix em 2017. Publica os quadrinhos dos Migonautas na rede e costuma participar das feiras de autores independentes tais como a CCXP e a Gibizeira. Mig Mendes é o entrevistado desta edição do Informativo Shepard.

Como se dá seu processo de criação de personagens?
Uma vez criei um personagem sob encomenda. Foi o Thrash, o menino roqueiro. O pedido foi de um personagem infantil bem radical, para os tempos dos anos 1990. Eu sentei e comecei a pensar no que havia de mais radical naquela época e escolhi a história das bandas de thrash metal, como o brasileiro Sepultura, que cantavam em inglês e faziam sucesso no mercado americano, com um som muito agressivo. Só que o meu personagem tinha que ser engraçado, irônico. Então comecei a pensar em fraquezas para ele. Sendo um menino de 9 anos, ele ia ter que ir à escola, ia ter um primo bebê, ia ter que obedecer à mãe, tudo. Outro processo de criação foi rabiscar algumas figuras de meninos para serem os parceiros dele. Os desenhos mais bacanas viraram modelos para os personagens. Quando você pensa num mundo completo para sua historinha, os detalhes são criados mais facilmente. Os detalhes são consequência da ideia principal. Parte da criação dos personagens veio da experiência. O menino Ingo, da banda do Thrash, foi inspirado num rapaz músico que eu conheci na época.

Quantos personagens você já criou em toda s carreira? Existem algum ou alguns personagens q você mais curte?
Não contei. O curioso é que eu brincava muito de desenhista de quadrinhos quando era criança e inventava muitos mundos e personagens, inspirado pelo Maurício de Sousa e pelas revistinhas da Disney. Parte deles eu continuei fazendo quando jovem, e outros sobreviveram quando adulto. Os migonautas, por exemplo, já estavam nas minhas brincadeiras de criança, como ursos falantes. Outros personagens antigos eu reformulei para um concurso recente, mas não foram aprovados. Hoje estou "jogando" ao mesmo tempo com seis personagens principais, sendo que a Princesa dos Brasilossauros tem minha preferência quando eu tiver tempo de produzir mais. A história dela precisa ser desenrolada.

Qual o recado que você daria para novos cartunistas e desenhistas que queiram entrar nessa carreira?
Essa carreira, como qualquer carreira artística, depende de paixão e dos relacionamentos pessoais na comunidade. Exige, além da criatividade, muito investimento em tempo de trabalho. E o retorno pessoal e de renda depende da popularidade das suas histórias. Portanto, além de ser bom, tem que ser bem divulgado. Tem que fazer muita propaganda de si mesmo. Até mesmo para os outros artistas chamarem você para novos trabalhos em grupo.

Há uma forte ligação sua com Ziraldo. Como surgiu a ideia do Menino Maluquinho.?
O livro dele foi lançado em 1980 e quando eu entrei na equipe, em 1989, já havia histórias em quadrinhos do Maluquinho. O Ziraldo estava começando a licenciar os desenhos dele para produtos como roupas e cadernos. Comecei no primeiro gibi mensal. O Ziraldo explica que escreveu aquele livro porque, em palestras, falava muito de como ele via a educação infantil, e muitas mães e professoras o incentivaram a escrever aquilo que ele falava.

Voce faz sucesso com as crianças, qual a principal mensagem que seus desenhos querem passar?
Nas histórias do Menino Maluquinho, uma noção que me norteia é que a gente tem que ser criativo na solução de problemas e pensar nos outros em todas as atitudes. Esse é o lado heroico do Maluquinho, que passa despercebido porque ele parece ser apenas um menino arteiro. Nas histórias em quadrinhos meu ideal é mostrar "coisas que nunca foram mostradas antes", despertando pensamentos criativos no leitor.

O Colégio Shepard recebeu você recentemente. Encontros como este podem despertar novos talentos, quais os caminhos a serem trilhados?
É verdade. A maior parte dos alunos vai ter apenas o prazer de fazer uma atividade fora da rotina, mas uma parcelinha vai ser influenciada para o resto da vida. Eu acho que os pais devem apoiar materialmente e espiritualmente qualquer iniciativa artística dos filhos, mesmo sabendo que isso pode não ser uma carreira profissional e que pode não durar. Estudar e praticar arte, quer seja escrita, música, teatro, cinema ou arte visual faz parte da educação civilizada e do crescimento humano. Meu filho, por exemplo, estudou um pouco de guitarra porque eu incentivei, mas depois abandonou. Não é perdido. Ele já incorporou um pouco do conhecimento musical na vida dele. Não será mais um "analfabeto musical".

Como uma escola pode ser parceira de trabalhos como os seus?
Hoje muitos cartunistas estão trabalhando para incentivar educadores a usarem mais as histórias em quadrinhos na sala de aula. Isso pode ser feito de muitas maneiras. Não é apenas um formato de linguagem a mais. Se essa ideia pegar, nós, autores brasileiros, teremos mais mercado e incentivo para criar. O livro infantil já ganhou um

A Princesa dos Brassilossauros, é uma das personagens favoritas

valor muito grande em nosso país. Nós gostaríamos que os quadrinhos, desde os infantis até os adultos, ganhassem mais valor também. Para isso, a gente tem que conversar mais com os educadores.

Contato: migmendes@terra.com.br

ENCONTRO DE EX-ALUNOS EMOCIONA

Dia do Ex-aluno tem uma forte adesão, supera todas as expectativas num encontro que reuniu num só dia diversas gerações

É abraço pra lá, abraço pra cá! O já esperado "como você tá diferente!", "E o cabelo, para onde foi?" e o aguardado "olha, você me deu trabalho, hein".

Estas e outras expressões foram ouvidas a todo o instante, no 1º Encontro de Ex-Alunos do Colégio Batista Shepard, que aconteceu no dia 23 de Setembro, que marcou e inaugurou uma data, que pretende, a partir deste ano, entrar para o calendário escolar. Todos os anos a direção celebrará o Dia do Ex-Aluno.

Dezenas de ex-alunos clicados na foto oficial do encontro. São diversas gerações que amam o Shepard.

E o evento que não se sabia exatamente qual impacto teria, de repente, tornou-se um marco, já que a presença expressiva de ex-alunos (foto abaixo), confirmou o que a direção pedagógica já

Ao centro o sr. Neemias Dias, ao lado dos diretores do Shepard

imaginava: as pessoas sentem saudades do Shepard.

O encontro dos ex-alunos foi realmente um dia marcante. Isso porque foi sacramentado pela presença de alunos de várias gerações, famílias inteiras que passaram pelo Colégio e que deixaram saudades em todos.

Rever homens e mulheres, que hoje seguem suas vidas, foi emocionante.

Para Adriana Araújo, coordenadora de educação física do Shepard, e que dirigiu o encontro, garante que foi um grande sucesso, «estamos vendo os antigos do colégio prestigiando os novos alunos. Esse encontro está sendo contagiante!".

Para Araújo, o Colégio é uma família, uma grande casa, e é uma marca da instituição: "imagina um encontro de tantas gerações numa instituição marcada por muito amor. Isso realmente faz uma grande diferença!", afirmou entusiasmada para abraçar mais convidados que não paravam de chegar.

Na verdade, a cada momento, durante toda a manhã o número só aumentava. Pessoas de diversas idades, que passaram em épocas tão distintas, se encontravam para reunir a história do Colégio, no mesmo lugar e ao mesmo tempo.

Amizades que foram construídas aqui e que perduram, com uma solidez linda de se ver. É o caso de Matheus Lima, Ian figueiredo, Yan Madeira, Yhuri Machado, Marcos Araújo, Patrick Wandelli, Guilherme Guilarducci e Kayque Avelino (foto ao lado), que marcaram para estar no evento. Todos eles estudaram juntos no Ensino Médio, mas mesmo após deixarem o Colégio, mantêm uma agenda de encontros semanais. "Nos vemos quase toda a semana, estamos sempre juntos", afirma

Três gerações presentes no 1o Encontro dos Ex-Alunos do Shepard

Lima, que está no 7º período de Direito.

Além dessa geração de alunos, outros também estiveram presentes no Shepard, neste reencontro. Foi o caso do sr. Neemias Pereira Dias (foto à esquerda), 78, morador de Araruama, que veio para prestigiar o Dia do Ex-Aluno. Para Dias, o tempo no Batista foi muito especial: "eu era aluno interno, e recebi lições que levarei para a vida toda", resume.

Do mesmo modo, Dona Helenice Machado, 82, formada pelo Shepard em 1958: "Eu adoro este Colégio, ele me ensinou a andar correta. Tenho muito orgulho de ter estudado aqui", completa. Parte de três gerações de estudantes da mesma família se reencontram com orgulho no lugar de onde passaram como estudantes (foto abaixo, à esquerda).

A foto oficial reuniu quase todos que passaram pela sede do Batista Shepard, sem ainda conseguir contemplar a todos, mas foi possível demonstrar a quantidade significativa de alunos que foram ao evento.

O ex-aluno também teve a possibilidade de receber a sua carteirinha, que lhe confere

Matheus e seus amigos relembraram os dias vividos no Colégio

esse honroso título.

Ao preencher as fichas cadastrais, a equipe de apoio do Colégio foi recebendo não apenas informações, mas muitas histórias.

Cada um que se aproximava da mesa de inscrição, contava um pouco da experiência vivida dentro do Colégio Batista Shepard.

A diretora pedagógica Ana Laura, definiu este encontro como «inesquecível». O evento idealizado com bastante antecedência, teve como marca animados e carinhosos abraços, desfrutados na quadra poliesportiva do Colégio, onde poucos minutos antes foi realizada a abertura da Mostra de Ciências Integradas, outro evento que mobilizou centenas de pessoas, durante todo o dia.

Em 2018, um novo encontro está sendo preparado.

O Dia do Ex-Aluno está presente no calendário oficial do Shepard, como já está no coração de todos.

Todos os anos, sempre no quarto Sábado de setembro: Dia do Ex-Aluno Batista!

Inscrições abertas para 2018
Meu amigo é dez! Conheça esta campanha!
WWW.BATISTA.BR